

Uma mulher americana é morta protesto no território palestino ocupado por Israel

No dia de segunda-feira, uma procissão fúnebre no território palestino ocupado pela Israel, o corpo de uma mulher americana morta um protesto foi transportado para fora de uma morgue de hospital, envolto uma bandeira palestina, à medida que dezenas de doloridos se reuniram exigindo justiça por sua morte.

A mulher, Aysenur Ezgi Eygi, de 26 anos, foi atingida na cabeça aos vítimas e oficiais palestinos afirmam que as forças israelenses abriram fogo durante um protesto que ela estava atendendo Beita, um vilarejo na Cisjordânia, contra um assentamento israelense nas proximidades. As forças militares israelenses disseram que estão investigando sua morte.

A Sra. Eygi, nascida na Turquia, será enterrada lá após um serviço funeral, "conforme o desejo de sua família", afirmou o ministério das Relações Exteriores turco um comunicado. Ele acrescentou que as autoridades turcas estão tentando voar seu corpo diretamente para a Turquia para evitar atrasos.

Manifestantes se reuniram no Hospital Rafidia Nablus, na Cisjordânia, no início da tarde de segunda-feira, onde a Sra. Eygi foi levada após ser atingida. O breve funeral foi atendido por ativistas internacionais e israelenses, oficiais palestinos e turcos, pessoal do hospital e até mesmo crianças que se depararam com a procissão enquanto caminhavam para casa da escola. "Ela estava aqui apoiando um país ocupado, apesar de não ser dela", disse Azmi Miri, um estagiário de serviços psicológicos palestinos no hospital, que sentiu que precisava se juntar à procissão após ouvir sobre a morte da Sra. Eygi.

A multidão seguiu o corpo à medida que era transportado para fora do hospital, parando por uma curta oração islâmica, antes de uma banda de segurança da Autoridade Palestina tocar sua homenagem. Seu corpo foi então levado um furgão para ser transportado para fora dos territórios palestinos.

A família da Sra. Eygi se mudou para os Estados Unidos quando ela era uma bebê e cresceu na área de Seattle.

Ela chegou a Israel na última semana para se juntar a ativistas ligados ao Movimento de Solidariedade Internacional, um grupo não violento resistindo à ocupação israelense. Ela estava entre um grupo de ativistas internacionais e israelenses que se juntaram aos residentes de Beita durante uma das suas protestos de sexta-feira, que vêm acontecendo semanalmente há alguns anos, contra um assentamento israelense terras reivindicadas pelo vilarejo.

O assentamento, conhecido como Evyatar, que os colonos israelenses construíram uma colina que tomaram 2024, é ilegal sob a lei israelense; os assentamentos israelenses geralmente são considerados ilegais sob o direito internacional.

O governo israelense recentemente disse que irá legalizar Evyatar, algo que fez com

A avaliação naval deverá ocorrer no Mar da China Oriental, a cerca de 130 quilômetros do estaleiro Jiangnan onde o porta-aviões está construção há mais que seis anos.

"Os testes no mar testarão principalmente a confiabilidade e estabilidade dos sistemas elétricos de propulsão do porta-aviões", disse um comunicado da agência estatal Xinhua nesta quarta.

O navio de guerra foi lançado 2024 e "completou seus testes, equipando o trabalho" até os últimos ensaios marítimos.

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogos internet

Palavras-chave: **jogos internet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-11